

MOTIVOS DA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL EM EMPRESAS DA SERRA CATARINENSE¹

João Pedro Rosa Jimenes², Philipe Ricardo Casemiro Soares³, Vanessa Vieira da Silva⁴, Roberta de Oliveira⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Impactos econômicos da certificação florestal”.

² Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Orientador, Departamento de Engenharia Florestal – CAV– philipe.soares@udesc.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – CAV.

⁵ Mestranda em Engenharia Florestal – CAV.

Esse trabalho teve como objetivo compreender as motivações para a obtenção da certificação florestal em empresas atuantes nos diversos segmentos do setor florestal da Serra catarinense. Para isso, um questionário foi desenvolvido e aplicado, por meio da plataforma Google Forms®, aos colaboradores de empresas florestais da região. O questionário, estruturado em três seções, separou inicialmente o entrevistado entre certificado ou em processo de certificação e não certificado, sequencialmente questões diferentes foram elaboradas para os dois grupos. As respostas foram tratadas de forma anônima e avaliadas por meio de estatística descritiva, sendo determinados valores absolutos ou percentuais para cada resposta.

No total doze respostas foram obtidas, número que corresponde a, aproximadamente, 30% das empresas da região associadas ao Sindicato da Madeira (Sindimadeira) e/ou Associação Catarinense dos Reflorestadores (ACR). Dentre as participantes, foi possível observar que apenas uma empresa, representando 8% do total amostrado, não possui e não está em processo de certificação florestal, indicando que o selo não faz parte das exigências de seus clientes, mas demonstra interesse sobre o tema para o futuro. Este fato permite inferir que as empresas florestais da Serra Catarinense têm buscado a certificação.

Dentre as diferentes categorias (manejo florestal e cadeia de custódia) e selos (FSC® e CERFLOR/PEFC®), a maioria das empresas possui apenas um tipo de certificação florestal, e a que mais se destaca é a FSC® - Manejo Florestal, que está presente em 73,75% das empresas, enquanto 27,27% apresentam o selo FSC® - Cadeia de Custódia. Observou-se também que três empresas apresentaram algum tipo de certificação CERFLOR/PEFC®, no entanto, em conjunto com as certificações FSC®, permitindo inferir que este é o padrão mais aceito pelas empresas florestais da região da Serra Catarinense.

Já quanto ao tempo de certificação, observou-se que a maioria das empresas entrevistadas (55%) implementou a certificação nos últimos 10 anos, sendo que apenas 18% das empresas que participaram da pesquisa possuíam tempo superior a 20 anos. Além disso, observou-se também que dos entrevistados certificados, 50% atuavam somente no mercado interno, enquanto o restante tinha clientes nos mercados interno e externo. No entanto, quase a totalidade dos entrevistados certificados concordaram com sua importância para comercialização de seus produtos nesses mercados.

Quanto à agregação de valor ao produto certificado, 27% dos entrevistados discordam que a certificação seja responsável por aumentar o preço de venda do produto, enquanto 46% concordam totalmente (Figura 1). Embora haja discordância quanto à agregação de valor que os

selos proporcionam, o cenário fica mais estável em relação à demanda, sendo que todos os entrevistados concordam que a demanda por produtos e matéria prima aumenta após a certificação (Figura 2), tanto no mercado nacional quanto internacional.

Os resultados indicam que a certificação florestal é bastante difundida nas empresas da serra catarinense, como também que a abertura de mercado é o principal motivo para adoção da certificação florestal. No entanto, não foi possível definir se o consumidor brasileiro é exigente quanto a este requisito, uma vez que os a maioria dos entrevistados atuantes no mercado interno eram fornecedores de matéria prima, sendo seus consumidores, portanto, empresas que processam a madeira, não sendo possível identificar o destino do produto final.

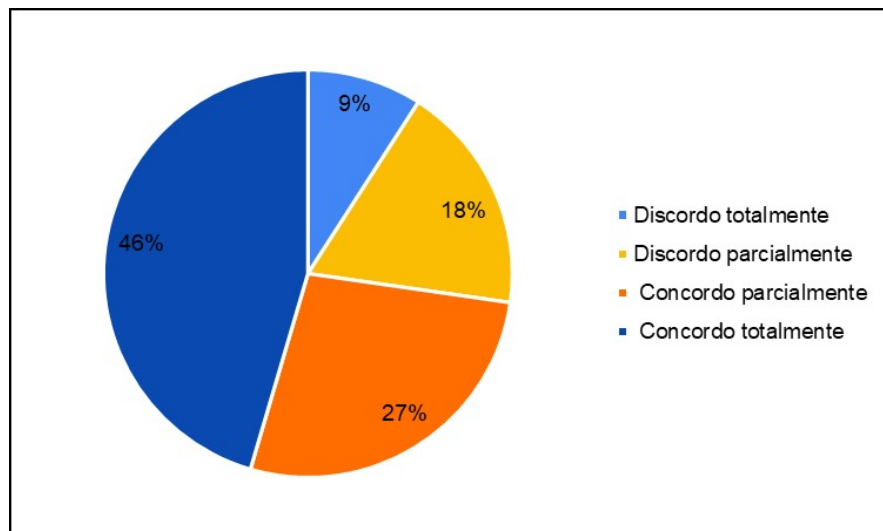


Figura 1. *Agregação de valor com a certificação florestal*

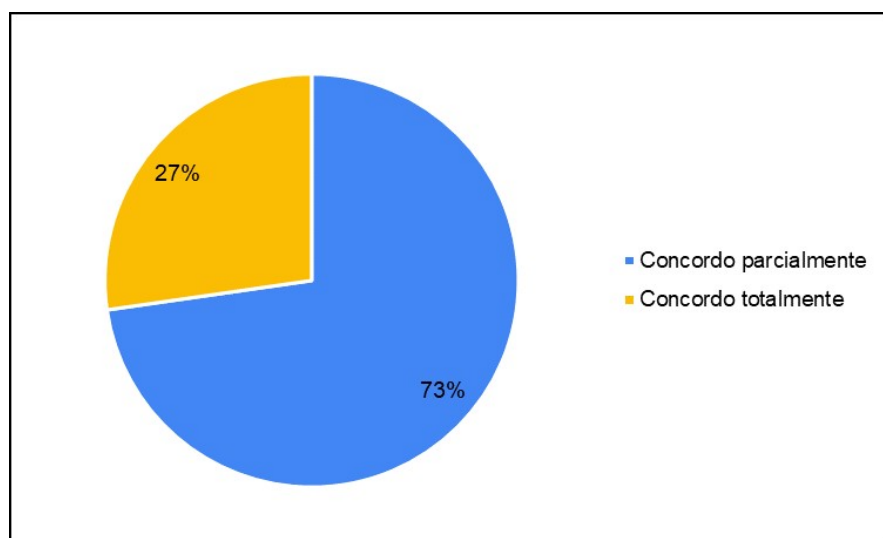


Figura 2. *Aumento da comercialização com certificação florestal*

Palavras-chave: Gestão florestal, Manejo florestal, Cadeia de custódia.